

AGENDA

● **Dilma se reúne com Wang Yang**

A presidente Dilma Rousseff se reúne, às 10h, com o vice-primeiro-ministro da China, Wang Yang, no Palácio do Planalto.

● **Temer recebe chineses**

O vice-presidente Michel Temer tem encontro, às 10h30, com comissão de empresários e políticos chineses, no Itamaraty.

● **Mercosul discute trabalho infantil**

O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, recebe os colegas de pasta da Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela, em reunião do Mercosul, para tratar de temas como tráfico de pessoas, trabalho infantil e geração de emprego.

● **Custos da construção**

A FGV publica, às 8h, o Índice Nacional de Custos da Construção do Mercado (INCC-M) de junho. No mesmo horário, saem as Sondas do Consumidor e da Construção.

● **Plano de negócios da Petrobras**

O Conselho de Administração da Petrobras se reúne hoje para discutir o plano de negócios da companhia entre 2015 e 2019.

● **Sentimento do consumidor dos EUA**

A Universidade de Michigan divulga, às 11h, o índice de sentimento do consumidor de junho.

Governo reduz a 6% teto da meta de inflação em 2017

O Conselho Monetário Nacional (CMN) manteve a meta de inflação em 4,5% e decidiu reduzir de 2 para 1,5 ponto porcentual a margem de tolerância para 2017. Com isso, o teto da meta cai de 6,5% para 6%. Para o próximo ano foram mantidas a meta de 4,5% e a banda de dois pontos porcentuais, que estão em vigor desde 2006. O recado do governo foi mostrar menos tolerância com a inflação, o que exigirá maior esforço do Banco Central na condução da política monetária. A mudança não era consenso no governo, mas ao final os ministros que integram o CMN – Joaquim Levy (Fazenda), Alexandre Tombini (BC) e Nelson Barbosa (Planejamento) – decidiram pela alteração por unanimidade. Barbosa saiu antes do término da reunião para um compromisso no STF, mas deixou seu voto a favor da mudança. Levy foi um dos principais defensores da medida. Ele encomendou um estudo para mostrar os benefícios da mudança para o ajuste macroeconômico.

PT aprova resolução política em defesa de empreiteiras

Menos de uma semana depois da prisão dos presidentes da Odebrecht e da Andrade Gutierrez pela Operação Lava Jato, o PT, em resolução política aprovada ontem pela sua Executiva Nacional, saiu em defesa das empreiteiras investigadas por desvios na Petrobras. No documento, a sigla defende pressa nos acordos de leniência que permitam o desbloqueio de recursos para as empresas e afirma que as empreiteiras são vítimas de "prejulgamento". "Preocupam o PT as consequências para a economia nacional do prejulgamento de empresas acusadas no âmbito da Operação Lava Jato", diz o texto. A Executiva argumenta que o bloqueio dos recursos vai causar demissões e afetar a economia, mas, segundo dirigentes, a defesa é um pedido do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Polícia Federal faz busca em antigo escritório de Pimentel

A Polícia Federal deflagrou ontem operação para investigar suspeitas de que o governador de Minas Gerais, **Fernando Pimentel** (PT), recebeu "vantagens indevidas" do empresário Benedito de Oliveira Neto, o Bené, ligado ao PT, e de empresas ligadas ao BNDES. O banco é subordinado ao Ministério do Desenvolvimento, que o petista comandou entre 2011 e 2014. Um antigo escritório de Pimentel em Belo Horizonte foi alvo de busca e apreensão. Para o governador, a operação foi uma "arbitrariedade". A ação, segundo ele, foi "eivada de irregularidades".



FELIPE ABALUS/ESTADÃO/CONTORIO

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Governo reduz para 6% teto da meta de inflação em 2017

Folha de S. Paulo (SP)

PF apura repasses para a mulher do governador de MG

Valor Econômico (SP)

Gasto obrigatório cresce e União corta investimento

O Globo (RJ)

Governo reduz teto da inflação para 6% em 2017

The New York Times (EUA)

Juízes dão a Obama nova vitória em programa de saúde

The Wall Street Journal (EUA)

Suprema Corte confirma subsídios do programa de saúde de Obama

Financial Times (GB)

Negociações para resgate da Grécia adiadas para sábado

El País (ESP)

Chaves e Griñán deram permissão a plano de auxílio ilegal e arbitrário

Correio Braziliense (DF)

Governo oferece 21,3% de reajuste a servidor

Zero Hora (RS)

Presos vão depor no Central para reduzir a superlotação

Gazeta do Povo (PR)

Auditoria investiga desvios em contratos para obras de escolas

Diário Catarinense (SC)

Tráfico está na origem do aumento dos homicídios



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Renan indica mudança em regra da Previdência

Um dia após a Câmara ter decidido vincular todos os benefícios da Previdência Social à política de valorização do salário mínimo, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), sinalizou que a Casa pode alterar o texto da medida provisória ao afirmar que a questão fiscal tem de ser colocada acima de qualquer outra. "Essa questão que é crucial para a sociedade brasileira. Com bom senso, com equilíbrio, com a questão fiscal colocada acima de qualquer outra questão. Vamos aguardar que a matéria chegue, reunir todos, ouvir as lideranças e, afinal, complementar o processo legislativo", declarou Renan, depois de se reunir com Dilma Rousseff no Palácio do Planalto para tratar da reforma política.

Preço das passagens aéreas cai 20% em maio



Com a demanda fraca, as empresas aéreas estão reduzindo o preço das passagens neste ano. De acordo com a Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abeaer), os bilhetes vendidos em maio custaram cerca de 20% menos do que o valor registrado no mesmo período do ano passado. A queda de preços levou a um aumento de 3,27% no número de passageiros transportados no mês, que subiu para 7,862 milhões. Isso é um reflexo da onda de promoções promovida pelas companhias aéreas, especialmente durante os fins de semana, na tentativa de atrair os passageiros que viajam a lazer.

Renda média do trabalhador tem maior queda desde 2004

O ajuste na economia chega cada vez mais forte ao bolso dos brasileiros. Em maio, a renda média dos trabalhadores nas seis principais regiões metropolitanas do País encolheu 5% em comparação a igual mês de 2014, a maior queda desde janeiro de 2004, segundo o IBGE. Com o orçamento doméstico ameaçado, quase meio milhão de brasileiros saíram em busca de uma vaga para complementar os ganhos da família, o que levou a taxa de desemprego a subir para 6,7%. A queda na renda é explicada por diversos fatores. Um deles é a inflação elevada, que corrói os salários. Em 12 meses até maio, o índice oficial de preços marcou uma alta de 8,47%.

MERCADO FINANCEIRO

Indicadores ruins e habeas corpus elevam o dólar

Uma série de dados negativos e o pedido de habeas corpus preventivo para o ex-presidente Lula provocaram forte aversão ao risco no Brasil ontem. Os números que saíram pela manhã já haviam mostrado deterioração do cenário, com o desemprego subindo para 6,7% em maio e a arrecadação despencando 15,59% no mês passado ante abril. O dólar renovou máximas ante o real e as taxas dos contratos futuros de juros também atingiram picos, enquanto a Bovespa renovou mínimas. Por trás do movimento esteve a leitura de que, se Lula fosse envolvido na Lava Jato, o governo Dilma seria prejudicado. À tarde, ficou claro que a questão do habeas corpus era uma "aventura jurídica" que "expôs" o ex-presidente, nas palavras de um desembargador do Paraná. O dólar desacelerou os ganhos ante o real, mas ainda assim terminou em alta de 0,81% no segmento de balcão, cotado aos R\$ 3,1200, na contramão do exterior. Foi o terceiro dia consecutivo de alta do dólar. Na renda fixa, as taxas futuras de juros se distanciaram das máximas do dia, mas ainda assim subiram. A taxa do contrato para janeiro de 2016 avançou aos 14,29%, ante 14,23% de quinta-feira, enquanto o vencimento para janeiro de 2021 marcou 12,85%, ante 12,66%. Em meio a todos estes fatores negativos, a Bovespa terminou em queda de 1,24%, aos 53.175,66 pontos, no pior patamar desde o último dia 15. Em Nova York, os principais índices de ações também recuaram. Dow Jones caiu 0,42%, S&P 500 cedeu 0,30%, e Nasdaq teve baixa de 0,20%.

Superávit primário de R\$ 6,6 bilhões é o mais baixo registrado em 17 anos

Em meio à discussão sobre a revisão da meta fiscal, o governo fechou os primeiros cinco meses do ano com o menor superávit primário em 17 anos. Entre janeiro e maio, o Tesouro Nacional acumulou apenas R\$ 6,6 bilhões em recursos para o pagamento de juros da dívida pública, volume 67,5% inferior ao do mesmo período do ano passado. O resultado de maio do Governo Central (que inclui Tesouro, Previdência Social e Banco Central) ficou no vermelho, com déficit de R\$ 8 bilhões, o segundo pior da série histórica, melhor apenas que o rombo de R\$ 11 bilhões registrado em maio de 2014.

DESTAQUES DA IMPRENSA

MT precisaria quadruplicar produção para justificar obras de escoamento

De acordo com a Folha de S.Paulo, a produção agrícola do Mato Grosso precisaria quadruplicar para justificar todas as obras do novo plano de concessões destinadas a escoar os grãos da região. São ao menos cinco novos caminhos planejados pelo governo para escoar a produção nacional. Segundo especialistas, será impossível leiloar todos os trechos, pois uns inviabilizam os outros. Para compensar o custo das obras, o governo alega que seria necessário transportar ao menos 50 milhões de toneladas ao ano, o equivalente a toda a produção do Estado, que tem 65% da produção escoada por caminhões.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - maio	0,74%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/junho	0,59%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./junho	0,54%
● TR pré (24/06)	0,2112%
● TBF (24/06)	1,0530%
● Ibovespa (25/06)	-1,24%; vol. R\$ 6,464 bi
● Poupança Nova (26/06)	0,6815%
● CDB pré 33 dias (25/06)	0,13239/0,13273
● CDB pré 60 dias (25/06)	0,13274/0,13476
● CDI acumulado mês (25/06)	0,91%
● CDI anualizado (25/06)	13,64%
● Dólar Comercial (25/06)	R\$ 3,1190/R\$ 3,1200
● Dólar Turismo (25/06)	R\$ 3,1400/R\$ 3,2670
● Euro Turismo (25/06)	R\$ 3,5370/R\$ 3,6630
● Dólar Papel SP (25/06)	R\$ 3,1800/R\$ 3,2800

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



INTERNACIONAL

Scioli adota tom kirchnerista e ganha apoio de Cristina em rede nacional

A presidente argentina Cristina Kirchner usou ontem sua 26ª cadeia nacional de rádio e TV do ano para, pela primeira vez, fazer campanha pela chapa governista encabeçada por Daniel Scioli, a quem a militância kirchnerista via, até a semana passada, como um moderado incapaz de substituí-la. Em um ato de inaugurações por videoconferência, Cristina criticou o maior rival de seu plano de sucessão, o prefeito de Buenos Aires, Mauricio Macri. Scioli caracterizou-se pela moderação em oito anos à frente da Província de Buenos Aires. Na última semana, dedicou-se a fazer uma defesa integral do legado kirchnerista. O exemplo mais claro da mudança de tom de Scioli foi aceitar ir domingo ao programa ultrakirchnerista 678, da TV estatal, que o ridicularizara como candidato.

Protesto contra Uber paralisa Paris

Uma greve de 2,8 mil taxistas contra a empresa americana de tecnologia e serviços em transporte Uber descambou para a violência, ontem, em Paris. Depois de anunciarem o movimento de paralisação, motoristas de táxi fecharam os principais acessos da capital, causando congestionamentos. A seguir, saquearam e depredaram 70 veículos que seriam usados por condutores ligados ao Uber e atearam fogo em pneus e madeira, formando barricadas. Sete policiais ficaram feridos e dez pessoas acabaram presas. O protesto tinha como alvo a suposta concorrência desleal dos motoristas independentes que prestam serviços por meio do Uber - estima-se entre 2 mil e 6,5 mil pessoas.

Obamacare tem 2ª vitória na Justiça

A Suprema Corte dos EUA determinou ontem que o governo de Barack Obama pode continuar a subsidiar a aquisição do seguro saúde aos norte-americanos de baixa renda em todo o país, uma decisão que preserva o seguro saúde a milhões de pessoas e confirma que uma controversa ajuda fiscal está de acordo com a Constituição do país. Em uma decisão de 6 votos contra 3, os juízes afirmaram que as quase 7 milhões de pessoas que se beneficiam do seguro saúde conhecido como Obamacare têm o direito a uma redução de impostos. A decisão marca a segunda vez que a Suprema Corte salvou a lei de saúde. Um tribunal dividido em 2012 confirmou a constitucionalidade de um aspecto técnico do programa.

POLÍTICA

Delator envolve irmão de Palocci em propina

O ex-presidente da Camargo Corrêa Dalton dos Santos Avancini, réu na Operação Lava Jato, apontou em delação premiada o irmão do ex-ministro **Antonio Palocci**, Adhemar Palocci, como suspeito de receber propina na Eletronorte - estatal de energia do governo federal onde Adhemar trabalhava. No depoimento, de 14 de março, o executivo, que está em prisão domiciliar, em São Paulo, confessou pagamento de propina de R\$ 20 milhões da empreiteira nas obras da Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará. O valor teria como destino o PMDB e agentes públicos da estatal. "Adhemar Palocci Filho, 'vulgo Palocchino', irmão de Antonio Palocci Filho, teria algum envolvimento com o recebimento das propinas", disse Avancini.



WILSON PEDRO/ESTADÃO/CONTEUDO

Teori homologa delação de chefe do clube vip de cartel

O ministro Teori Zavascki, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, homologou ontem a delação firmada pelo dono da UTC Engenharia, Ricardo Pessoa, com a Procuradoria-Geral da República. O empreiteiro firmou acordo com a Procuradoria-Geral em 13 de março em troca de um abrandamento de pena. Pessoa é acusado de coordenar o clube vip das empreiteiras na formação de um suposto cartel que atuou no esquema que desviou recursos da Petrobras. A delação do empreiteiro deverá ser usada para reforçar indícios de envolvimento de políticos já investigados na Lava Jato ou ainda para que novos inquiridos, envolvendo outras pessoas, sejam abertos. Entre os citados está o senador Edison Lobão (PMDB-MA), ex-ministro de Minas e Energia, acusado de ter pedido dinheiro para campanha.

Consultor pede habeas corpus em nome de Lula; Justiça nega

A Justiça Federal no Paraná rejeitou ontem um pedido de habeas corpus preventivo para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida impetrada por Mauricio Ramos Thomaz, de Campinas (SP), que se apresenta como consultor, buscava evitar eventual ordem de prisão contra ex-presidente no âmbito Operação Lava Jato. "O presente habeas é impetrado em razão da ameaça de prisão que tem sido noticiada nos últimos dias na mídia e na internet", diz Thomaz no pedido. Nos autos da Operação Lava Jato não há nenhum indicativo de investigação sobre o ex-presidente. O petista nega que seja o autor do pedido. O desembargador João Pedro Gebran Neto negou o habeas corpus e classificou o pedido como "aventura jurídica".

Câmara aprova reoneração

A Câmara concluiu ontem a votação do projeto de lei que revê a política de desonerações da folha de pagamento. O texto segue agora para o Senado, com dois pontos do texto principal alterados e estimativa de R\$ 2,5 bilhões a menos na recomposição de receita pretendida pelo governo na versão original da proposta - R\$ 12,5 bilhões. Um artigo que reduzia créditos tributários concedidos a produtores de insumos de bebidas frias foi retirado do projeto. Outra mudança foi a inclusão do setor de confecções entre as áreas contempladas pelo relatório.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Lula agora avalia que se excedeu e que prejudicou PT com críticas

A Folha de S.Paulo destaca que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, em conversas reservadas, ter se excedido nas críticas ao PT feitas na semana passada. Ter dito que "petistas só pensam em cargos" e que o partido envelheceu, entre outras coisas, mais prejudicou do que ajudou a sigla, avalia Lula, segundo a reportagem. Ele disse ainda que não tinha ideia da repercussão que sua fala provocaria. O mea-culpa do ex-presidente foi relatado pelo presidente nacional do PT, Rui Falcão.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

Homicídios caem e SP tem menor taxa desde 1999

O Estado de São Paulo registrou em maio a menor taxa de homicídios desde 1999. Segundo dados divulgados ontem pelo secretário de Segurança Pública, **Alexandre de Moraes**, o atual índice é de 9,52 casos para cada cem mil pessoas. Na capital, a taxa é um pouco maior: 9,69 - a menor registrada desde 2011 (9,01). Aconteceram 292 casos no Estado em maio, ante 350 no mesmo período do ano passado: redução de 16,57%. Entre janeiro e maio, foram 1.669 homicídios, o que representa redução de 10,46% ante o mesmo período de 2014. Na capital foram registrados 83 homicídios em maio, um a menos do que em maio de 2014. O governo comemorou o fato de o crime estar abaixo da barreira de dez casos por 100 mil habitantes. "É o nível aceitável, mas óbvio que não é um número bom", disse Moraes. A taxa no Brasil é de 27 homicídios para 100 mil habitantes.



HELVY PEREIRA/ESTADÃO/CONTEÚDO

MEC vai impor limite de 350 mil vagas anuais para Fies

O Ministério da Educação (MEC) anuncia hoje as alterações no Fies que valerão no segundo semestre e nos próximos anos. Os juros do financiamento vão aumentar e o limite de renda dos beneficiados será menor. O programa terá oferta máxima de vagas por ano. Além disso, os tipos de cursos financiados e os indicadores de qualidade serão mais restritos. Os juros do financiamento vão passar dos atuais 3,4% ao mês para em torno de 6%. O ministério quer financiar o estudo de 310 mil a 350 mil pessoas anualmente. Em 2015, já foram fechados 252 mil contratos. O número de financiamentos para o segundo semestre será revelado hoje.

Entrada nos Estados Unidos será facilitada para brasileiros

A presidente Dilma Rousseff e o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, deverão anunciar na próxima semana um acordo sobre a participação do Brasil no programa Global Entry, que permite a entrada em território americano sem passar pelas filas de imigração, informou ontem o embaixador Carlos Antonio da Rocha Paranhos. Será definido um cronograma que permitirá a facilitação de retirada de alguns vistos ainda neste ano. O gesto é visto como um primeiro passo em uma eventual eliminação da exigência de visto a longo prazo.

Tamoios encarece R\$ 860 mi

O futuro trecho da Nova Tamoios (SP-099), no litoral norte de São Paulo, vai ficar R\$ 860 milhões mais caro e deve ser totalmente concluído só em 2019, três anos após a previsão inicial. As obras do contorno viário de 33,9 quilômetros que ligará Caraguatatuba a São Sebastião têm como objetivo reduzir o trânsito nas áreas urbanas das duas cidades, que costumam ficar travadas nos feriados. O novo valor e novo prazo constam do projeto de lei aprovado ontem, que autoriza o Estado a contrair empréstimo de mais R\$ 750 milhões para financiar a obra.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo de São Paulo omite dados sobre sequestros-relâmpago

A Folha de S.Paulo destaca que a Secretaria Estadual de Segurança Pública não divulga as estatísticas sobre sequestros-relâmpago, embora exista uma categoria de boletim de ocorrência específica para esse tipo de crime. Nas estatísticas governamentais, os sequestros-relâmpago são, em geral, classificados como roubos. Segundo o secretário Alexandre de Moraes, não há "nenhum dado da inteligência" das polícias que aponte alta de sequestros-relâmpago.

ESPORTES

MP do Futebol passa em comissão

Em votação relâmpago e com apenas quatro parlamentares em plenário, a comissão mista criada no Congresso para discutir a medida provisória do governo que estabelece regras de responsabilidade fiscal e de refinanciamento da dívida dos clubes aprovou ontem o relatório redigido pelo deputado Otávio Leite (PSDB-RJ). A aprovação contrariou os interesses da CBF. Como os autores de 11 destaques não estavam presentes, as emendas não foram apreciadas. Os destaques, que incluem supressão de contrapartidas e alteração do critério de escolha de presidentes de federações, ainda podem ser apresentados em plenário. A votação na Câmara poderá acontecer já na próxima semana.

Jara pode ser punido pela Conmebol

A Conmebol abriu uma ação disciplinar contra o chileno Gonzalo Jara pela provocação que causou a expulsão do uruguaio Cavani no jogo de quarta-feira, e existe uma grande pressão externa para que ele seja punido com rigor e fique fora do restante do torneio por causa da "mão boba" que tirou do sério o atacante. Na vitória por 1 a 0 que classificou o Chile para a semifinal, Cavani recebeu o cartão vermelho aos 18 minutos da etapa final por tocar o rosto de Jara, que foi ao chão. As imagens mostram que o gesto foi uma reação à "mão boba" do chileno. O juiz brasileiro Sandro Meira Ricci deu o segundo cartão amarelo e expulsou Cavani - o primeiro havia sido por reclamação.

Argentina e Colômbia se enfrentam

Argentina e Colômbia se enfrentam hoje no Estádio Sausalito, às 20h30, em busca de uma vaga nas semifinais da Copa América. Apontadas antes do início da competição como as seleções com melhor elenco, ambas ainda não jogaram o que se esperava. A Argentina ficou em primeiro lugar na chave na primeira fase, mas marcou apenas quatro gols, teve poucos momentos empolgantes e fez um jogo entediante contra os jamaicanos. Ontem, com três gols de Paolo Guerrero, o Peru superou a Bolívia por 3 a 1 e garantiu vaga na semifinal do torneio. O ex-jogador do Corinthians, agora no Flamengo, desencantou na competição e foi o herói da classificação.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO